



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria ([www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)).

## **Em fevereiro, ICSS tem pequena alta**

### **1) Análise**

Em fevereiro, o ICSS (Índice de Confiança do Setor de Seguros) teve uma pequena alta de 1,8%. Na verdade, podemos dizer que, nos últimos 12 meses, esse indicador tem oscilado relativamente pouco, ficando entre 65 e 75 pontos, sinalizando que o segmento continua na expectativa de mudanças na economia que possam levar a uma melhora na confiança. Como o indicador está abaixo de 100 pontos, o pessimismo permanece.

Em termos gerais, essas conclusões são válidas também para os outros indicadores calculados.

A seguir, os números obtidos.

<b>Indicador</b>	<b>Set.15</b>	<b>Out.15</b>	<b>Nov.15</b>	<b>Dez.15</b>	<b>Jan.16</b>	<b>Fev.16</b>
<b>ICES</b>	64,4	65,0	71,6	69,6	66,7	65,8
<b>ICER</b>	62,8	63,0	69,1	64,4	65,6	68,7
<b>ICGC</b>	67,4	66,2	68,3	67,3	65,7	67,1
<b>ICSS</b>	64,8	64,7	69,7	67,1	66,0	67,2

## **2) Expectativas para daqui a 6 meses**

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

### **a) Crescimento da Economia Brasileira**

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	0	0	8
Igual	21	41	23
Pior	60	32	38
Muito Pior	19	27	31
Total	100	100	100

### **b) Rentabilidade do seu setor**

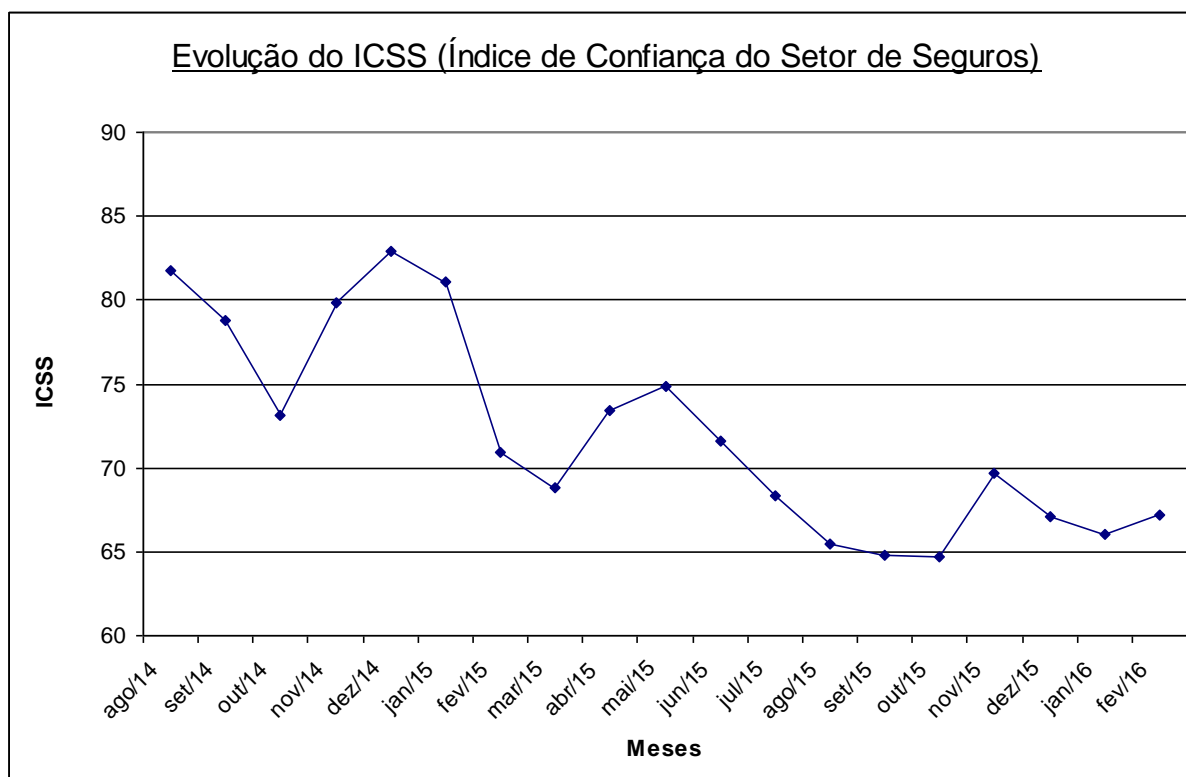
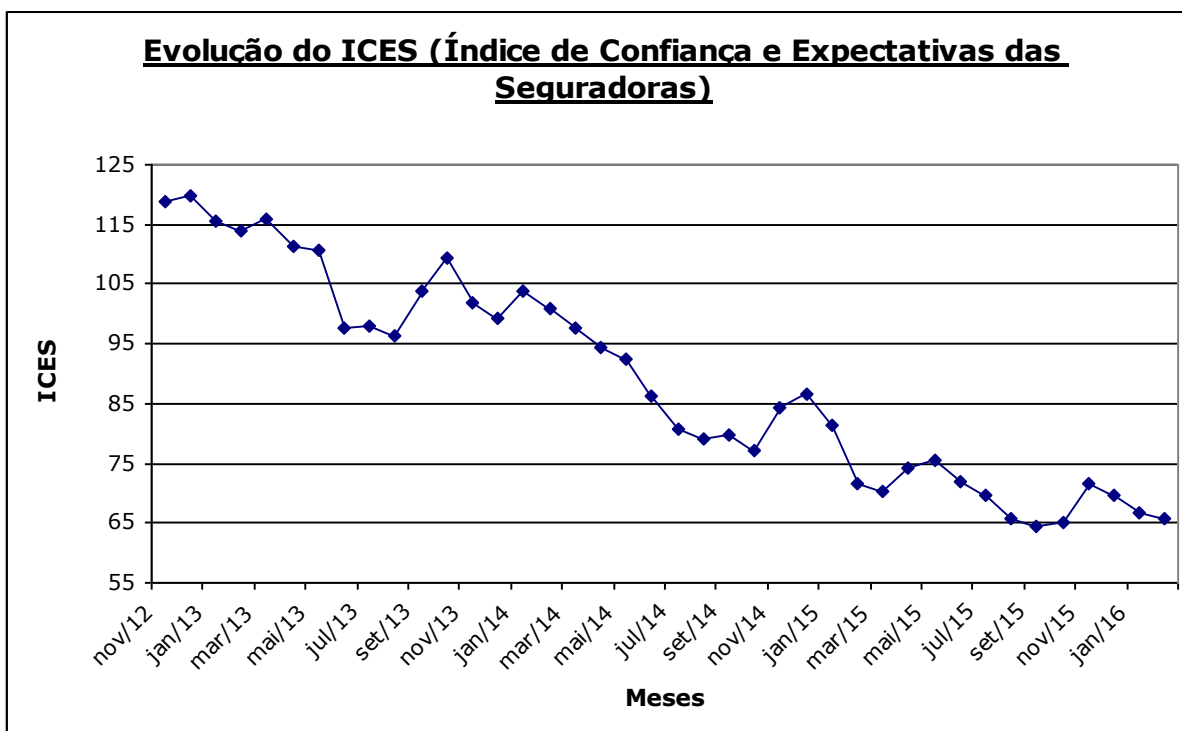
<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	9	0
Igual	46	27	62
Pior	52	55	31
Muito Pior	0	9	7
Total	100	100	100

### **c) Faturamento do seu setor**

<b>Avaliação (%)</b>	<b>Seguradoras</b>	<b>Corretoras</b>	<b>Resseguradoras</b>
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	2	9	0
Igual	44	41	54
Pior	52	45	46
Muito Pior	2	5	0
Total	100	100	100

### **3) Gráficos Selecionados**

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICSS e do ICES.



#### **4) Sobre o ICSS**

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
  - \* permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
  - \* torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
  - \* o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.